

00988/81

Ensino Politécnico

«RECORTE» Apartado 257 4 Lisboa Codex Telef. 54 48 01	TARDE (A)	12. NOV. 198.
	Lisboa	
	RUA (A)	
	Lisboa	
	AUTO MUNDO	
	Lisboa	
	AUTO SPORT	
	Dafundo	
	JORNAL do AGRICULTOR	

VITOR CRESPO EM GENEBRA

Ensino politécnico é alternativa ao superior

O ministro da Educação, Vitor Crespo, pronunciou-se ontem contra «certas pressões para que todos os alunos da parte terminal do ensino secundário vão para o ensino superior».

Em declarações ao correspondente da ANOP em Genebra, Vitor Crespo, que preside nesta cidade à Conferência Internacional da Educação, frisou que o Ministério «sempre disse que a via profissionalizante do décimo segundo ano daria acesso ao ensino superior politécnico o que veio a acontecer».

No que respeita ao ensino profissionalizante, o ministro salientou verificar-se uma certa homogeneidade na legislação dos diversos países, iniciando a criança a

partir dos 15 anos a educação para a profissão.

«É já uma idade suficientemente elevada para que a criança tenha consciência dos caminhos que vai seguir», sublinhou.

«É o que acontece na maior parte dos países e também em Portugal, onde se prevê uma formação profissionalizante a partir do nono ano de escolaridade até ao décimo segundo», acrescentou.

«Este tipo de ensino, por razões históricas – explicou – teve maior incidência no décimo segundo ano, uma vez que o décimo e décimo primeiro já vinham do sistema anterior e têm agora de ser progressivamente adaptados.»

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA